

Diário Oficial



ANO LXXXII - 124º DA REPÚBLICA

Teresina(PI) - Quinta-feira, 20 de junho de 2013 • Nº 115

Piauí é líder no consumo de fertilizantes

Consumo é o maior na região do Mapitoba. A expectativa é que o Estado mantenha crescimento anual em torno de 20%, acima da média nacional. _____ *Francisco Leal*

O consumo de fertilizantes nos cerrados do Piauí saltou de modestas 10 mil toneladas, em 1992, para 450 mil toneladas em 2012. A expectativa, com base nos últimos levantamentos, é de que o estado mantenha um crescimento anual em torno de 20%, bem acima da média nacional.



Cerrados: maior uso de fertilizantes (Foto:Arquivo CCom)

No Brasil, a taxa média anual de crescimento do uso de adubos foi de 8,2% de 1950 a 2011 e de 5,8% entre 1989 e 2011. Nesse período mais recente, o Piauí apresentou taxa de 19% ao ano, o Maranhão de 16,2%, Tocantins de 15% e a Bahia, de 10%.

Na região do chamado Mapitoba, que inclui os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, o índice de crescimento do uso de fertilizantes supera alguns estados importantes na produção agrícola brasileira, como Paraná e Rio Grande do Sul, que no período de 1989 a 2011 ficaram

em torno de 5,7% e 3,9%, respectivamente.

Segundo estudos da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), O volume consumido dos quatro Estados do "Mapitoba" saltou de cerca de 270 mil toneladas, em 1989 (sem considerar o consumo

muito pequeno do Tocantins), para 2,957 milhões de toneladas em 2011, ou 10,4% da demanda total de fertilizantes.

Os fertilizantes compõem mais de 60% do chamado pacote tecnológico de insumos agrícola. De acordo com dados do IBGE e da Anda,

se o Brasil não tivesse aplicado esses insumos desde os anos 1970, quando a produtividade média era de 1,44 tonelada por hectare, seriam necessários 150 milhões de hectares para a produção atual.



Programa inclui vários municípios do Piauí

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 24

LICITAÇÕES E CONTRATOS 25

OUTROS 32

NOTÍCIAS 37

CAMPANHAS 38





FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO

Wilson Nunes Brandão

SECRETARIA DA FAZENDA

Antonio Silvano Alencar de Almeida

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Átíla de Freitas Lira

SECRETARIA DA SAÚDE

Emani de Paiva Maia

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Robert Rios Magalhães

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Paulo Ivan da Silva Santos

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Rubem Nunes Martins

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Antonio Cezar Cruz FortesSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS**Dalton Melo Macambira**

SECRETARIA DAS CIDADES

Merlong Solano NogueiraSECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TECNOLÓGICO**Warton Francisco Neiva de Moura**SECRETARIA DO TRABALHO
E EMPREENDEDORISMO**Larissa Mendes Martins Maia**SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL E CIDADANIA**Francisco Guedes Alcoforado Filho**SECRETARIA DA JUSTIÇA
E DOS DIREITOS HUMANOS**João Henrique Ferreira de Alencar
Pires Rebelo**

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

José Dias de Castro Neto

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Antonio Avelino Rocha de Neiva

SECRETARIA DO TURISMO

Marco Aurélio Bona

SECRETARIA DE DEFESA CIVIL

Luiz Ubiraci de CarvalhoSECRETARIA PARA INCLUSÃO
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**Helder Sousa Jacobina**SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO
E ENERGIAS RENOVÁVEIS**Edson de Castro Ferreira**

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Kilderi Ronne de Carvalho Souza

CHEFE DO GABINETE MILITAR

Sérgio Moura Lopes

DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL

Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00

Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00

Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50

Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50

Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:

de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Mulheres do Piauí terão assistência técnica de inclusão produtiva rural

O programa objetiva desenvolver, produtivamente, agricultoras familiares, pescadoras artesanais e extrativistas _____ *Francisco Leal*



Assentamento Piauí (Foto:Fotógrafo CCom)

Mulheres de 16 municípios piauienses vão receber assistência técnica contratada pelo governo com o objetivo de desenvolver, produtivamente, agricultoras familiares, pescadoras artesanais e extrativistas que tenham renda familiar de até R\$ 70 por pessoa.

Além do Piauí, nesta etapa serão atendidas mulheres dos estados do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Norte. A ação integra o plano Brasil Sem Miséria. No total, serão beneficiadas 1.440 mulheres nos seis estados.

Foram incluídos no programa os municípios de Assunção do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra, São Miguel do Tapuio, Sigefredo Pacheco, Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Buriti dos Montes, Cabeceiras do Piauí, Campo Maior, Capitão de Campos, Castelo do Piauí, Cocal de Telha, Jatobá do Piauí, Juazeiro do Piauí e Nossa Senhora de Nazaré. Todos eles fazem parte do Território dos Carnaubais e, juntos, somam, uma área de 19,6 mil quilômetros quadrados.

Para ter acesso às ações de inclusão produtiva rural, as mulheres devem possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e estar inseridas no Cadastro Único (CadÚnico) para programas sociais do governo federal. O contrato tem a duração de dois anos e prevê desde a mobilização e identificação das mulheres até o acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelo núcleo familiar.

Podem participar da chamada pública, as entidades credenciadas no sistema de Ater do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). As propostas devem garantir, entre outras questões, ações que fomentem e qualifiquem a produção agroecológica, com destaque para a criação de pequenos animais, quintais produtivos, extrativismo e beneficiamento de produtos agrícolas. O prazo para o envio da proposta vai até o dia 18 de julho.